

**Curso de Especialização Gestão Estratégica em Políticas Públicas
Fundação Perseu Abramo – GAPI/Unicamp**

Joana D'Arck Caetano

Alto índice de Violência contra Jovens Negros no estado da Bahia

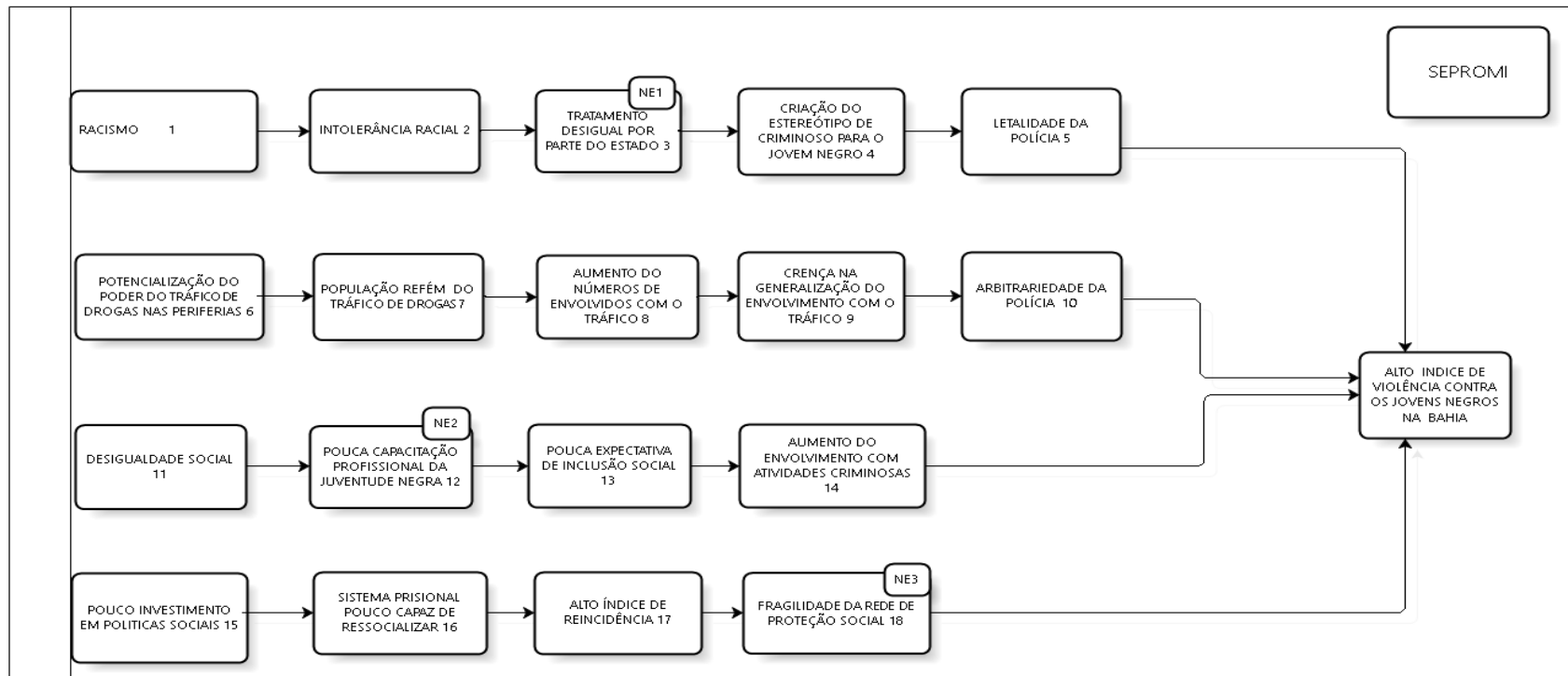
Situação/problema escolhido para a elaboração do TCC do Curso de Pós Graduação em
Gestão Estratégica e Políticas Públicas

Ator que declara o problema: Secretaria de Políticas da Promoção da Igualdade Racial

Salvador/Bahia
Junho/2016

Parte 1

FLUXOGRAMA



Parte 2

COMENTÁRIOS ANALÍTICOS - CONCEITUAIS SOBRE NÓS EXPLICATIVOS

A violência no Estado da Bahia, que irá pautar nossos estudos, tem como atores sociais que declara o problema a SEPRMI (Secretaria Estadual de Promoção da Igualdade Racial do estado da Bahia). Os nós estratégicos escolhidos, considerando os requisitos para assim os defini-los, ou seja: 1. Se resolvidos, terão alto impacto no equacionamento do problema; 2. O ator que declara o problema pode atuar sobre ele; 3. Seu equacionamento não deve implicar em desgaste político excessivo para o ator, foram: tratamento desigual por parte do Estado; Pouca capacitação profissional da juventude negra e fragilidade da Rede de Proteção Social.

1 – Tratamento desigual por parte do Estado – o negro sempre foi tratado pelo Estado como um ser inferior ao branco, desde a época da escravatura. Esse tratamento desigual se arrasta até hoje quando vemos as oportunidades de estudo e de emprego sendo direcionadas para as pessoas de pele branca, enquanto os negros permanecem nos guetos e executando trabalhos de baixa remuneração e deixando os estudos por falta de oportunidade de seguir estudando. Também no campo da Justiça, os negros sempre são tratados com mais rigor diante da Lei, o que deixa claro que o Estado possui uma preferência racial. Esse nó é estratégico porque se for desenvolvida uma política de promoção de oportunidades e Conferências para discutir a hipossuficiência do jovem negro na sociedade, poderá amenizar o impacto do tratamento desigual que o Estado presta. Neste caso, os debates podem gerar relatórios importantes para a promoção da igualdade racial.

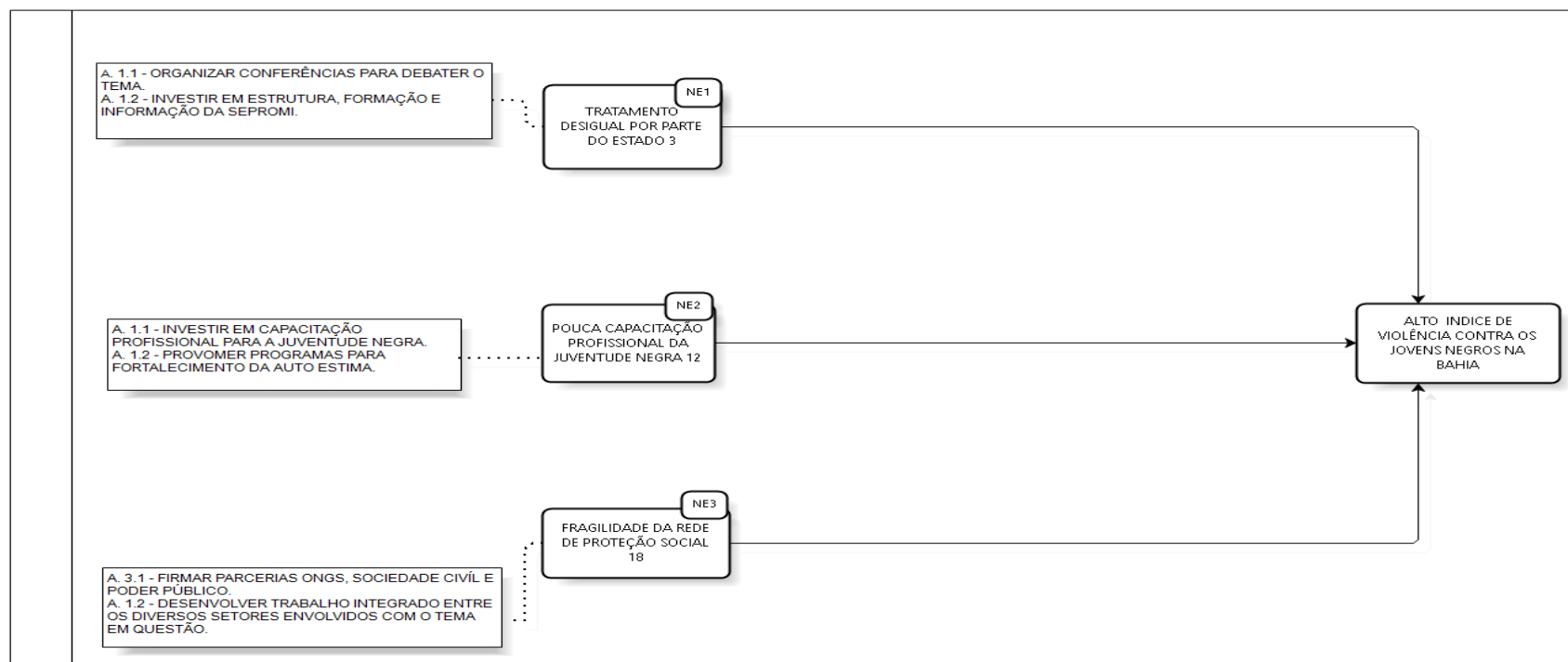
2 – Pouca capacidade profissional da juventude negra – Este nó é estratégico porque uma vez a juventude negra com capacidade e qualificação para ser inserida no mercado de trabalho, novas perspectivas serão criadas e afastará os jovens da baixo autoestima que o conduz para o submundo das drogas e do crime. Para isso, a SEPRMI poderá organizar programas de convênios e parcerias com entidades públicas e privadas que ofereçam capacitação para jovens negros e que busquem também auxiliar na oportunidade do primeiro emprego sem prejuízo para o desenvolvimento intelectual para os beneficiados.

3 - Fragilidade na Rede de Proteção Social – Esse nó é estratégico porque se o jovem negro se sentir socialmente protegido por uma rede de organizações, não procurará abrigo e nem a solução para seus problemas com os traficantes. A SEPROMI poderá desenvolver ações junto ao Ministério Público, Vara da Infância e Juventude, Conselhos Tutelares, Universidades, Comando da Polícia Militar e Civil, Sindicatos e Igrejas, de forma a unificar uma rede que proteja a juventude negra da violência e da degradação social.

A violência esta que é gerada, principalmente, pela desigualdade social e pela brutalidade de parte da policia, atinge em sua maior parte a juventude negra da periferia e com baixa escolaridade. Essa juventude sofre o aliciamento do tráfico de drogas e são vítimas da má distribuição de renda, da falta de oportunidades e do culto ao consumo. O governo, por sua vez, acaba sendo pautado pelo quarto poder, que é a opinião pública. A população quer segurança pública, no entanto, em uma onda de episódios violentos, defende chacinas, linchamentos e outras ações atroz, porque se sente acuada e amedrontada e o governo atende, em parte, este anseio, quando autoriza ou permite, através do Secretário de Segurança Pública, as chacinas nas periferias. Existe um conflito latente neste processo, pois os atores mais fracos são penalizados, que são os jovens negros e a população. Quando a agenda decisória não consegue priorizar este problema e resolvê-lo, são estes que sofrem as consequências. Portanto, quando vemos toneladas e toneladas de drogas sendo transportadas por terra, por céu e por mar, podemos ser levados a crer no “Quid prodest” (Quem se beneficia), porque alguém está lucrando com este tráfico de drogas incontrolável. Neste caso, a SEPROMI precisa buscar alternativas e parcerias com a sociedade civil, ONG’s nacionais e internacionais e até mesmo outros governos, para tentar minimizar o problema da violência instalada no estado da Bahia.

Parte 3

ÁRVORE DOS PROBLEMAS E AS RESPECTIVAS AÇÕES DE CADA NÓ ESTRATÉGICO



Nós Estratégicos, Ações para Equacionar e Resultados Esperados

Nó Estratégico	Ações	Resultados das ações
NE 1 – Tratamento desigual por parte do Estado	<p>A 1.1 – Desenvolver campanhas orientadoras sobre os direitos da juventude negra, principalmente nas escolas.</p> <p>A 1.2 – Promover Conferências, Seminários e Audiências Públicas sobre a igualdade de direitos perante o Estado.</p>	Elaboração de relatórios que poderão resultar em debates nas escolas, principalmente nas Universidades e uma efetiva vigilância dos órgãos competentes quanto ao cumprimento do dever do Estado..
NE 2 – Pouca capacidade profissional da Juventude negra	<p>A 2.1 - Desenvolver ou reativar programas sociais que permitam que os jovens negros sejam inseridos no mercado de trabalho e na sociedade, como capacitação profissional para os maiores e atividades lúdicas e pedagógicas para os menores.</p> <p>A 2.2 – Promover atividades culturais, esportivas e recreativas dentro da comunidade para que os jovens negros se sintam inseridos, ocupando os espaços públicos para os eventos de forma assídua.</p>	Redução do risco de serem seduzidos pelo crime e jovens mais seguros.
NE 3 - Fragilidade da Rede de Proteção Social	<p>A 3.1 – Firmar parcerias com Igrejas, Sindicatos, Universidades, Secretarias de Educação, Ministério Público, Comando da Polícia, Vara da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e outros órgãos, com o fim de desenvolver medidas de proteção aos jovens negros.</p> <p>A 3.2 – Desenvolver um trabalho integrado de maneira que os jovens negros se</p>	Integração dos jovens negros na comunidade onde vivem e despertar um sentimento de pertence neles; redução da violência contra os jovens negros.

	<p>sintam mais seguros e protegidos, estabelecendo um contato mais próximo para que ele possa buscar ajuda quando precisar.</p>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Parte 4

PLANO DE AÇÃO

Nós Estratégicos: Tratamento desigual por parte do Estado

AÇÃO	TAREFAS	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
A.1.1 Levantar dados estatísticos sobre a violência contra jovens negros na Bahia	1.1.1 – fazer gráficos sobre a violência contra jovens por municípios da Bahia 1.1.2 – fazer gráficos sobre violência contra jovens na Bahia considerando a raça	Internet, livros e revistas, visitas “in loco” à órgãos específicos sobre o tema como, Conselhos Tutelares, Delegacias e Vara da Infância e da Juventude	Prazo estabelecido pelo Coordenação, podendo ser combinado entre os membros.	Coordenação de Promoção da Igualdade Racial
A.1.2 levantar dados específicos de exclusão social	1.2.1 – fazer pesquisa específica sobre índice de pobreza por municípios do estado da Bahia 1.2.2 – fazer pesquisa sobre número de beneficiários do Programa Bolsa Família na Bahia	Internet, internet, livros e revistas.	De acordo com os calendários das reuniões da Coordenação	Coordenação de Promoção da Igualdade Racial

Nós Estratégicos: Pouca capacidade profissional da Juventude negra

AÇÃO	TAREFAS	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
A.2.1 - Fomentar a capacitação profissional dos jovens negros	<p>2.1.1 – Desenvolver ou reativar programas sociais que permitam que os jovens negros sejam inseridos no mercado de trabalho e na sociedade, como capacitação profissional para os maiores e atividades lúdicas e pedagógicas para os menores.</p> <p>2.1.2 – Promover atividades culturais, esportivas e recreativas dentro da comunidade para que os jovens negros se sintam inseridos, ocupando os espaços públicos para os eventos de forma assídua.</p>	Espaço físico, voluntários para coordenar e para aplicar a formação, como artistas e educadores populares, transporte, lanche, materiais pedagógicos, data-show, computador, instrumentos musicais (todo material pode ser buscado como patrocínio).	Atividade permanente	Comissão Gestora - Empreendedorismo
A.2.2 -Criar o “Balcão das Oportunidades”	2.2.1 – Firmar parceria com as empresas locais para dar oportunidades de emprego para os jovens cadastrados no	Espaço físico, site e uma pessoa para coordenar.	Atividade permanente	Comissão Gestora - Empreendedorismo

	<p>projeto.</p> <p>2.2.2 –Promover exposições, espetáculos musicais, teatrais e todo material artístico produzido pelos talentos dos jovens negros, como forma de incentivo e divulgação.</p>			
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

Nós Estratégicos: - Fragilidade da Rede de Proteção Social

AÇÃO	TAREFAS	RECURSOS NECESSÁRIOS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
A.3.1 -Promover atividades que fortaleçam a Rede de Proteção Social	3.1.1 – Firmar parcerias com Igrejas, Sindicatos, Universidades, Secretarias de Educação, Ministério Público, Comando da Polícia, Vara da Infância e da Juventude, Conselhos Tutelares e outros órgãos, com o fim de desenvolver medidas de proteção aos jovens negros.	Uma pessoa para coordenar e organizar cursos, seminários e encontros com representantes dos órgãos envolvidos.	Acompanhamento semestral para avaliação dos resultados.	Comitê Gestor Estadual do Plano Juventude Viva

	<p>3.1.2 – Desenvolver um trabalho integrado de maneira que os jovens negros se sintam mais seguros e protegidos, estabelecendo um contato mais próximo para que ele possa buscar ajuda quando precisar.</p>			
<p>A.3.2 levantar dados específicos de exclusão social</p>	<p>3.2.1– Fazer o mapa da exclusão social e realizar atividade conjunta com a Secretaria de Desenvolvimento Social para acompanhamento das famílias que vivem em vulnerabilidade social.</p> <p>3.2.2 –Acompanhar as famílias que recebem benefícios de programas sociais para que não corram risco de perdê-lo, já que a maioria das vezes, são pouco esclarecidos.</p>	<p>Pessoas para acompanhar as famílias e para coordenar os trabalhos.</p>	<p>Atividade permanente</p>	<p>Coordenação de Promoção da Igualdade Racial - CPIR</p>

Parte 5

ANÁLISE DE ATORES

NE1- Tratamento desigual por parte do Estado

Ação 1.1 organizar conferências para debater o tema

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATORES?
A1 – Conselho Tutelar	Ação Voluntária	Pouca estrutura que dificulta o atendimento às demandas de violência contra adolescentes e jovens negros	Promovendo debates que gerem alternativas para implantação de políticas públicas que promovam o combate à violência contra adolescentes e jovens negros	Ficando inerte diante da violência contra a juventude negra	Provocar debates que cobrem audiências públicas para discutir o tema da violência praticada contra jovens negros.
A2 - Movimentos Sociais	Ação Voluntária	Rejeição por parte da opinião pública	Formar uma rede com agenda permanente de debate e ações positivas	Radicalizar nas propostas	Manter o diálogo e o foco no objetivo
A3 – Comando das Forças de segurança (PM, PC, GM)	Administrativos e pessoal	Histórico de violência contra a população negra e pobre	Orientar os profissionais da área de segurança quanto ao tratamento com jovens	Praticar a violência contra a população negra e pobre e provocar o	Promover debates que o envolva e manter uma aproximação com a população

			da área de risco social e promover a aproximação entre a polícia e a população negra	distanciamento entre esta e a polícia	
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	--

Ação 1.2- Investir em infra-estrutura, formação e informação da SEPROMI

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?
A1 – Coordenação de Promoção da Igualdade Racial - CPIR	Administrativo (pessoal) e financeiro	Recursos escassos	Promover ações destinadas à captação de recursos financeiros junto a entidades nacionais e internacionais para equipar a Secretaria.	Não tendo transparência na administração dos recursos	Estar sempre presente nas ações realizadas para fortalecer a entidade.
A2 - Coordenação de Promoção da Igualdade Racial - CPIR	Administrativo (pessoal) e financeiro	Recursos escassos	Organizar cursos de formação para a equipe e montar uma estratégia para a informação chegar na periferia.	Não ter organização	Participando dos debates promovidos

NE2- Pouca capacidade profissional da Juventude negra

2.1- Investir em capacitação para jovens negros

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?
A1 – Comissão Gestora da Política Estadual de Fomento ao Empreendedorismo de Negros e Mulheres	Pessoal	Ficam limitadas devido aos poucos recursos para investir em profissionais e em capacitação para jovens negros	Desenvolvendo projetos de captação de recursos	Não divulgando as atividades	Organizar a equipe dividindo responsabilidades
A2 - Comitê Gestor Estadual do Plano Juventude Viva	Pessoal	Ficam limitadas devido à burocracia para contratação de profissionais e aquisição de recursos materiais necessários para desenvolver as atividades.	Fortalecendo laços com parceiros e buscando novas parcerias	Ficando inerte	Monitorar os resultados das ações desenvolvidas

Ação 2.2- Promover programas para fortalecimento da autoestima

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?
A1 – Coordenação de Promoção da Igualdade Racial - CPIR	Pessoal	Equipe insuficiente acaba não conseguindo executar o que planeja para fortalecer a autoestima da juventude negra	Desenvolver ações coletivas como oficinas de maquiagem, penteados, artesanatos, música e outras para fortalecer a autoestima do jovem negro.	Não promovendo ações que elevem a autoestima dos jovens negros.	Auxiliar na organização das ações coletivas e divulgando para que haja adesão da juventude.
A2 - Coordenação de Promoção da Igualdade Racial - CPIR	Pessoal	Jovens desmotivados e desinteressados que acabam sendo seduzidos pelo tráfico de drogas e pela prostituição	Criando forma de incentivo para que os jovens permaneçam nos projetos desenvolvidos	Não valorizando a habilidade que cada um deles possuem, de forma individual.	Ajudar com organização de atividades que promovam a autoestima.

NE3- Fragilidade da Rede de Proteção Social

Ação 3.1- Firmar parcerias com ONG's, Sociedade Civil e Poder Público

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/ VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?
A1 – Comitê Gestor Estadual do Plano Juventude Viva	Administrativo	Ficam limitadas as ações devido ao pouco contingente de pessoal e equipamentos para desenvolver as atividades	Buscando parcerias com voluntários	Ficando omissos diante das injustiças cometidas contra a juventude negra.	Apoiando as iniciativas e divulgando em todos os espaços possíveis, as ações que são desenvolvidas.
A2 - Comitê Gestor Estadual do Plano Juventude Viva	Administrativo	Ficam limitadas as ações devido ao pouco contingente de pessoal e equipamentos para desenvolver as atividades	Promovendo encontros com representantes de ONG's, Igrejas, Sindicatos, Poder Público e outros para fortalecer a Rede de Proteção Social.	Permanecendo omissos diante das arbitrariedades cometidas contra jovens negros, principalmente pela polícia. Acompanhando e divulgando as ações nos espaços de comunicação	Acompanhando e divulgando as ações nos espaços de comunicação.

Ação 3.2- Desenvolver trabalho integrado entre os diversos setores envolvidos com o tema em questão

ATOR	RECURSOS QUE CONTROLA	LIMITAÇÕES/VULNERABILIDADES	COMO PODE CONTRIBUIR?	COMO PODE PREJUDICAR?	COMO ATUAR EM RELAÇÃO A ESTE ATOR?
A1 – - Comitê Gestor Estadual do Plano Juventude Viva	Administrativo	Ficam limitadas as ações por falta interação entre entidades, que acabam trabalhando isoladamente a pauta.	Promovendo a interação entre entidades que possuem função de proteger adolescentes e jovens.	Permanecendo omissos diante da inércia do Estado e das entidades.	Acompanhando e divulgando as ações nos espaços de comunicação
A2 -Coordenação de Promoção da Igualdade Racial - CPIR	Administrativo	Ficam limitadas as ações devido à falta de comprometimento das pessoas responsáveis e também por falta de voluntários da sociedade civil.	Promovendo reuniões para debater a importância das atividades e aumentar o número de pessoas comprometidas com a proteção dos jovens negros.	Permanecendo omissos diante da inércia do Estado e das entidades.	Acompanhar e dar apoio para que se fortaleça os grupos de proteção aos jovens negros.

Parte 6

ANALISES DE RISCOS E FRAGILIDADES

Perguntas Orientadoras:	Análise da equipe
1-As ações propostas para equacionar os Nós Estratégicos podem gerar efeitos indesejáveis (por ex.: efeitos sociais ou ambientais)?	As ações propostas não correm riscos de gerar efeitos indesejáveis, ao contrário, poderá gerar uma minimização dos conflitos. O que poderá gerar, no princípio, é resistência de parte dos atores envolvidos, como policiais e os próprios jovens, que são as vítimas.
2 – Existem aspectos técnicos, jurídicos ou políticos nas ações propostas que podem resultar em efeitos negativo? Quais?	Técnicos – formulação da campanha de sensibilização e combate ao racismo, no caso o Marketing. Políticos – capacidade de diálogo e articulação entre os vários atores envolvidos. Jurídicos – aprovação legal dos recursos financeiros destinados às ações por parte do Poder Executivo
3- Qual o principal ponto fraco do projeto? E o que pode prevenir ou corrigir?	O principal ponto fraco do projeto é a relação entre os policiais e os jovens negros, principalmente na periferia. O que pode ser feito para melhorar é uma agenda permanente de encontros e debates entre os dois segmentos que permita uma aproximação maior e a conquista da confiança de ambas as partes.
4- Os recursos disponíveis são suficientes para realizar o projeto?	Tanto os recursos humanos quanto os financeiros não são suficientes e precisam ser avaliados para que haja um melhor desempenho das atividades propostas.
5 – De forma geral a equipe avalia ao final que o Plano de Ação é viável e pode efetivamente solucionar o problema escolhido?	O Plano de Ação é viável e poderá, senão solucionar totalmente o problema, ao menos minimizar muito a violência contra jovens negros do estado da Bahia.

Parte 7

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com o estudo do material oferecido durante o curso de Gestão Estratégica de Políticas Públicas, voltados a nos orientar a buscar soluções para os problemas com uma visão de gestor de esquerda e utilizando instrumentos metodológicos operacionais com o objetivo de desatar os nós estratégicos dentro de uma concepção democrática, transparente e justa, foi elaborado um trabalho sobre o Alto índice de Violência contra os Jovens Negros no estado da Bahia em que o ator que declara o problema e se propõe a ajudar a encontrar soluções é a SEPROMI (Secretaria de Políticas da Promoção da Igualdade Racial).

Com um olhar de gestor de esquerda, foram analisadas as causas e as consequências a do problema para desenvolver o fluxograma que define entre nós explicativos, os três nós estratégicos a serem trabalhados para sua solução. Detectados os nós estratégicos, passou-se então a elaborar as propostas de ações que deverão ser desenvolvidas em parceria com vários órgãos governamentais e não governamentais.

Após as análises , quando apareceram as dificuldades das ações propostas, ficou evidenciado que dependerá de uma vontade política do ator que declara o problema de tomar a iniciativa, no entanto, como é um problema que atinge a sociedade civil de forma geral e é de interesse público ser resolvido, não será difícil firmar as parcerias entre Sociedade Civil e Poder Público. A violência praticada contra os jovens negros no estado da Bahia tem causado impacto negativo, a ponto de ser formada uma Comissão Parlamentar de Inquérito Homicídios de Jovens Negros e Pobres. Por isso, o trabalho desenvolvido poderá contribuir para o comate à violência contra os jovens negros e a inserção social da juventude, através da capacitação profissional, da valorização e resgate da autoestima e do fortalecimento do Rede de Proteção Social. Uma tarefa árdua, mas com grande possibilidade de ser bem sucedida.

Parte 8

BIBLIOGRAFIA:

- CAIRO, Ana. **Viaje a los frutos**.2006. Ediciones Bachiller. Habana, Cuba, 232 p.
- AMORIM, Paulo Henrique. **O Quarto Poder, uma outra História**. Ed, Hedra, São Paulo-SP, 2015, 553 p.
- CAVALCANTI, Paula Arcoverde; DAGNINO, Renato. **Os enfoques para o estudo das políticas e o gestor público**, 2013.
- GENRO, Tarso. **A Internacional do Capital Financeiro**. Carta Maior. Disponível em: <http://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/A-Internacional-do-Capital-Financeiro/4/31273>
- TAVARES., Maria da Conceição. **A Era das Distopias**. Disponível em: <http://portal.ptrs.org.br/wpcontent/uploads/Argumento-Concei%C3%A7%C3%A3o-Tavares.pdf>
- CHAUI, Marilena. **Nova classe trabalhadora: enigmas?** Disponível em: <http://novo.fpabramo.org.br/content/nova-classe-trabalhadora-enigmas>
- “Metodologia de Análise de Políticas”. In: DAGNINO, Renato. **Gestão Estratégica Pública: instrumentos metodológico-operacionais**. Abril de 2015.
- POMAR, Wladimir. **Brasil, crise internacional e projetos de sociedade**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2013. Projetos para o Brasil, 2. 320 p.
- MIGLIOLI, Jorge. **É só mais uma crise. Crítica Marxista** . Disponível em: http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie51dossie2.pdf

- GUIMARÃES, Samuel Pinheiro. **Impeachment, golpe de Estado e ditadura de 'mercado'**. Carta Maior. Disponível em: <http://cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/Impeachment-golpe-de-Estado-e-ditadura-demercado-/4/33003>
- WEISSHEIMER, Marco. **Ser ou não ser: o que é mesmo ser de esquerda hoje?** Disponível em: <http://www.sul21.com.br/jornal/ser-ou-nao-ser-o-que-e-mesmo-ser-de-esquerda-hoje/>
- DAGNINO, Renato; CAVALCANTI, Paula. **O círculo vicioso da Gestão Pública brasileira**. Outubro 2013.
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. **Um estado para a sociedade civil**. São Paulo, Editora Cortez, 2004. Capítulo 5.
- **Do colégio Sion ao Planalto**. Disponível em: http://democraciasocialista.org.br/democraciasocialista/publicacoes/download_orig_file?pageflip_id=1913499
- CODAS, Gustavo. **Desafios do ciclo progressista na América Latina**. Disponível em: http://www.democraciasocialista.org.br/democraciasocialista/noticias/item?item_id=2559512

Vídeos

- **O Longo Amanhecer** - Cinebiografia de Celso Furtado (1h12'): <https://archive.org/details/Longo.Amanhecer.Furtado>
- **Globalização: Milton Santos - O mundo global visto do lado de cá**. (1h30'): https://www.youtube.com/watch?v=-UUB5DW_mnM&list=PLM_o_oXGEDP5X3qsCt4TMzjrNE-5IO06v

- **Maria da Conceição Tavares completa 80 anos na ativa (50´):**
https://www.youtube.com/watch?v=K_qunKjZf4U
- **Ornitorrinco - Será isso um objeto de desejo?** (Francisco de Oliveira). (44´)
<https://www.youtube.com/watch?v=TexQqHycIV0>
- <https://mail.google.com/mail/u/0/#inbox/154e3b86b216f458?projector=1>
- <http://image.slidesharecdn.com/ivj-150713192254-lva1-app6891/95/ndice-de-vulnerabilidade-juvenil-violncia-e-desigualdade-racial-2014-25-638.jpg?cb=143681542>
- <https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=8461faa6a5&view>